

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2019
(Do Sr. Deputado Jorge Solla)

Solicita informações atualizadas
ao Senhor Ministro da Saúde sobre
o Programa Mais Médicos.

Senhor Presidente,

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Saúde informações atualizadas sobre o Programa Mais Médicos (PMM), com foco no Estado da Bahia.

1. Total de médicos do PMM no Brasil: No auge do programa, o número de médicos em atividade, e o número de médicos em atividade atualmente.
2. Lista de todos os municípios que possuem médicos do PMM e lista de todos os municípios que já possuíram médicos do PMM, mas hoje estão fora do programa.
3. Lista de todas as vagas consideradas “em aberto” por falta de profissionais interessados.

Justificação

O Programa Mais Médicos foi instituído em 2013 com o objetivo de suprir a carência de médicos nos municípios do interior e nas periferias das grandes cidades brasileiras. Por meio do Programa, mais de 18.240 médicos passaram a atender a população de 4.058 mil municípios, cobrindo 72,8% do total de municípios do país e os 34 Distritos Sanitários Indígenas (DSEIs). Até meados do ano de 2016, cerca de 63 milhões de brasileiros foram beneficiados.

O PMM foi considerado uma das boas práticas relevantes para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em publicação da Organização das Nações Unidas (ONU). A informação está na publicação *“Good Practices in South-South and Triangular Cooperation for Sustainable Development”* (ou *“Boas Práticas de Cooperação Triangular Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável”*), primeira de uma série desenvolvida pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Segundo a publicação da ONU, o Programa Mais Médicos *“é potencialmente benéfico em qualquer país que decidisse adotá-lo”*. Um dos grandes desafios do Brasil, de acordo com a ONU, era assegurar à população o acesso universal à saúde, como previsto na Constituição. Antes do programa, cinco estados brasileiros possuíam menos de um médico para cada mil pessoas, enquanto 700 municípios não dispunham de nenhum médico na atenção básica.

O presente requerimento de informações faz-se necessário porque a consulta ao portal do Ministério da Saúde, embora possibilite o acesso às informações do PMM (sobre municípios contemplados, distribuição de médicos, etc.) não proporciona o detalhamento reclamado pela atividade parlamentar.

Sala das Sessões, em 12 de fevereiro de 2019.

Jorge Solla
Deputado Federal PT-BA